



iGOURMET TEXTO **EDGARDO PACHECO**

Tinto HERDADE DO ESPORÃO

Senhor vinho e muito **nobre** alentejano

O 1.º PRÉMIO – CONFRARIA DOS ENÓFILOS DO ALENTEJO 2007, DA HERDADE DO ESPORÃO, É UM **'VINHÃO' DO ALENTEJO COMO HÁ MUITO NÃO SE PROVAVA**

O melhor selo de qualidade que um vinho pode ostentar é o prémio resultante do parecer, em regime de prova cega, de jurados. Contudo, a proliferação de concursos levanta dúvidas a alguns consumidores. Tais dúvidas fazem pouco sentido. Mais. Num sector com marcas que nunca mais acabam, os prémios revelam os vinhos que jamais deveremos perder. Um destes vinhos é o 1.º Prémio – Confraria dos Enófilos do Alentejo 2007, da Herdade do Esporão. Um

'vinhão' do Alentejo como há muito não se provava. É certo que, numa casa que produz vinho aos milhões de litros, arranjar uvas bem seleccionadas e umas barricas mais cuidadas para 6 mil garrafas não será muito difícil. Mas o que impressiona neste vinho é mais o que ele não tem do que aquilo que ele tem. Ou seja, aqui não há excessos de fruta, de madeira, de álcool, de doçura e por aí fora. Este é um vinho que dá indicações de um longevidade muito interessante de seguir. ■



O AUSTRALIANO DAVID **BAVERSTOCK GERE HÁ DÉCADAS OS VINHOS DA HERDADE DO ESPORÃO. É TAMBÉM DELE ESTE TINTO**

Ficha

Região
Alentejo
Castas
Alicante
Bouschet,
Touriga Nacional e Syrah
Enólogos
David Baverstock e
Luís Patrão
Preço
Cerca de 40€

Nota de prova

Vinho profundo, de aromas fechados mas elegantes, destacam-se os frutos pretos e especiarias, os mesmos que, com toque mentolado, regressam na boca. Acidez, taninos, estrutura, álcool, tudo a indicar longevidade. Embora já esteja apto a dar muito prazer.



DAVID BAVERSTOCK Australiano no **Esporão**

■ Se há enólogo que tem uma quota-parte na modernização dos vinhos portugueses ele é David Baverstock, que há décadas gere os destinos enológicos da Herdade do Esporão. Australiano, soube muito bem compreender o comportamento das grandes castas portuguesas.